

# Projeto quer irrigar agricultura familiar em Mato Grosso

Christiano Antonucci | Secom-MT

Da redação

As bases do projeto Agro Familiar foram apresentadas nesta semana a representantes do agronegócio, durante a 17ª Reunião Ordinária da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Idealizado com o propósito de fomentar o desenvolvimento da agricultura irrigada em comunidades com aptidão hídrica já identificadas por estudos técnicos, o projeto teve a colaboração direta, em sua concepção, da Associação dos Produtores de Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigantes (Aprofir).

“Sabemos também que a salvação da agricultura familiar é através da irrigação. O Agro Familiar é um projeto que a Aprofir está apresentando junto com o deputado Dilmar Dal Bosco para levar para 10 municípios do estado, beneficiando cerca de 50 famílias. Mato Grosso reúne a maior



## FRENTE PARLAMENTAR

quantidade de assentados da agricultura familiar no Brasil. Vamos levar capacitação dentro das condições para essas famílias trabalharem”, analisou o presidente da Aprofir, Hugo Garcia.

O encontro também tratou de outras pautas relacionadas ao se-

tor, como a necessidade de revisão das bulas dos defensivos agrícolas, considerando as especificidades da produção agropecuária mato-grossense, e o Projeto Imagem, que trata da regulamentação da pulverização aérea.

A exposição deste e de outros projetos de inte-

resse do segmento ocorreu no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), após a reunião ordinária do Fórum Agro MT. O evento contou com a presença de integrantes de entidades do agronegócio mato-grossense e dos deputados estaduais Dilmar

Dal Bosco (União), Ondanir Bortolini, o “Nininho” (PSD) e Chico Guarnieri (PRD).

O Fórum Agro MT é composto pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (Aprosmat), Organização das Cooperativas Brasileiras em Mato Grosso (OCB-MT), Associação Mato-Grossense dos Produtores de Algodão (Ampa), além da Famato e Aprofir.

## EMPREGO E RENDA

### Mato Grosso entre os três melhores do Brasil

Gabriel Soares

Mato Grosso se consolidou como um dos três estados com melhor desempenho socioeconômico do país. Segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2023, divulgado nesta semana, o estado ocupa a terceira colocação no Brasil no quesito Emprego & Renda, empatado com São Paulo e atrás apenas de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

De acordo com o levantamento, 85,1% dos municípios mato-grossenses foram classificados com desenvolvimento alto ou moderado nesse indicador. O resultado coloca o estado muito acima da média nacional, que é de 73,3%. No total, 91,3% da população de Mato Grosso vive em cidades com boa avaliação nessa área.

O IFDM, criado em 2008 pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), avalia os municípios com base em três pilares: Emprego & Renda, Saúde e Educação, com notas que vão de 0 a 1. Quanto mais próxima de 1, melhor o desenvolvimento. A edição 2023 traz uma nova metodologia e dados atualizados até 2023.

Entre os fatores analisados no eixo Emprego & Renda estão a geração de empregos formais, o PIB per capita, a diversidade econômica e o nível de desligamentos voluntários — este último, um sinal de confiança dos trabalhadores no mercado.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, o bom desempenho do estado está diretamente ligado à diversificação da economia, com destaque para o agronegócio, mas também com crescimento nos setores de serviços e indústria.

“Temos atuado com responsabilidade e planejamento para garantir um ambiente de negócios favorável e oportunidades reais para a população. Mato Grosso se consolida como um exemplo positivo no cenário nacional”, destacou.

Além de Cuiabá, que subiu da 10ª para a 7ª colocação entre as capitais brasileiras no ranking da Firjan, outros 20 municípios de Mato Grosso figuram entre os 500 mais bem avaliados do país, considerando todos os pilares.

No ranking estadual, Lucas do Rio Verde é considerada a cidade com maior desenvolvimento socioeconômico, seguida por Primavera do Leste e Cuiabá. Sinop e Rondonópolis fecham o ‘top 5’ do desenvolvimento estadual.

Na outra ponta, o índice evidencia a disparidade entre os municípios. A cidade com pior colocação foi Nova Nazaré, com nota de apenas 0,3326 — o que a coloca na faixa de desenvolvimento crítico e na 5.563ª posição nacional, entre os 5.570 municípios avaliados.

\*Com assessoria

## Prefeito dá 30 dias para Locar regularizar a coleta de lixo

Erlan Aquino | Prefeitura De Cuiabá



### ÚLTIMA CHANCE

Da redação

O prefeito Abilio Brunini (PL) deu um ultimato à empresa Locar Saneamento Ambiental, responsável pela coleta de lixo em Cuiabá. Durante reunião com a empresa na manhã de quarta-feira, 21 de maio, o chefe do Poder Executivo deu o prazo de 30 dias para a Locar regularizar o serviço, que voltou a ser alvo de reclamações da população nas últimas semanas.

Durante a reunião, foram apresentados mapas com dados georreferenciados apontando a ausência total de coleta em diversos bairros da capital. A Locar assinou um documento reconhecendo as falhas na prestação do serviço e se comprometeu a tomar todas as providências para regularizar a situação.

“Tivemos uma reunião agora com a empresa Locar. Ela foi notificada e através de uma reunião produtiva apresentamos os mapas de observação, apresentamos as fotos, as reclamações da população e cobramos uma solução disso. O contrato é um contrato recente, foi feito em novembro do ano passado, então não é um contrato fácil de romper. Mas, a empresa se comprometeu. Se em 30 dias ela não melhorar o serviço, agora oficialmente, documentalmente, a gente vai iniciar um processo de rompimento bilateral do contrato”, afirmou.

As reclamações contra o serviço prestado pela empresa têm sido constantes. Nas últimas semanas, a editoria “Vivenciando a Cidade”, do jornal Estadão Mato Grosso, tem feito uma série de denúncias sobre lixo acumulado em bairro da capital.

Relatos da população afirmam que a coleta não tem passado nos dias conforme a programação.

O prefeito fez um apelo para que a população continue registrando reclamações, uma vez que elas servirão de base para a fiscalização do cumprimento do prazo.

“É importante que você continue cobrando. A empresa foi oficialmente notificada e, se não cumprir, vamos romper o contrato dentro da legalidade”, garantiu.

Este não é o primeiro “ultimato” do prefeito à empresa. No último dia 09, afirmou que a paciência havia se esgotado e que aquela seria a última notificação a ser aplicada contra a Locar, devido à má prestação dos serviços.

“Agora, se a empresa não apresentar estrutura ou condições de prestar um serviço para um município como Cuiabá, aí a gente vai ter que substituir essa empresa e não ter mais discussão sobre”, disse na ocasião.

Ainda naquela data, Abilio afirmou que a Prefeitura já havia notificado a Locar três ou quatro vezes e que agora o órgão partiria para outro processo, dando a entender que poderia rescindir o contrato.

## EDITORIAL

## O peso da liderança

Os números da safra 2024/25 divulgados pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA) colocam Mato Grosso mais uma vez no centro da produção agrícola nacional. O novo recorde de 50,89 milhões de toneladas de soja colhidas é mais que um marco estatístico — é um sinal claro do peso que o estado carrega nas costas quando o assunto é abastecimento global.

O aumento de mais de 30% na produção em relação à safra anterior não aconteceu

por acaso. Houve investimento, ampliação de área plantada e, principalmente, avanço em produtividade. A média de 66,29 sacas por hectare mostra o quanto a tecnologia e a gestão eficiente vêm transformando a paisagem rural mato-grossense. Tratores conectados por satélite, softwares de monitoramento de lavouras e aplicação precisa de insumos são hoje parte da rotina no campo. O resultado é visível: mais grãos colhidos por hectare e menos desperdício.

As regiões Norte e Nordeste do estado puxaram esse crescimento, com mais de 100 mil hectares incorporados à produção. A área total chegou a 12,80 milhões de hectares, consolidando a posição do estado como o maior produtor de soja do Brasil. Essa expansão territorial, no entanto, precisa ser acompanhada com responsabilidade.

E é justamente esse o ponto de atenção. A expansão agrícola precisa estar acompanhada de uma política firme de sustentabilidade. O desafio é garantir que a abertura de novas áreas não avance sobre zonas de proteção ambiental

ou comunidades vulneráveis. A competitividade mato-grossense deve se sustentar em inovação e eficiência, não em retrocessos ambientais.

Outro fator importante é o papel de Mato Grosso no comércio exterior. O estado lidera as exportações brasileiras de soja. Em março, foi responsável por 2,81 milhões de toneladas enviadas à China, o que representa mais de 25% de tudo que o Brasil exportou. Essa dependência da demanda chinesa traz ganhos, mas também riscos. A diversificação dos mercados e o estímulo à agroindustrialização interna são caminhos para tornar a

economia local menos vulnerável a crises externas.

Mato Grosso tem mostrado que sabe produzir. Agora, precisa garantir que o crescimento se traduza em desenvolvimento sustentável. Isso significa equilibrar o avanço do agronegócio com políticas públicas que protejam o meio ambiente, valorizem o trabalho no campo e promovam inclusão social.

A liderança alcançada não pode ser apenas numérica. Mato Grosso deve liderar também pelo exemplo, mostrando que é possível crescer com responsabilidade, planejamento e visão de futuro.

## Curtida para bonecos

Claiton Cavalcante (\*)

Vivemos em tempos de inversão profunda de valores. Enquanto milhões de crianças enfrentam diariamente a fome, a miséria e a negligência, cresce o número de pessoas que direcionam afeto, tempo e dinheiro a bonecos hiper-realistas.

Esses bonecos são tratados como filhos. Vão ao pediatra, ganham enxoval, fraldas, leite, festas de aniversário e conforme a opção religiosa dos "pais", até poderão ser batizados. O contraste entre essa fantasia emocional e a realidade nua e crua do cotidiano é, no mínimo, estardaloso.

Cada cidadão ou indivíduo é livre para gastar seu dinheiro como bem entender. Contudo, quando o afeto é projetado em um objeto, precisamos refletir: que carência é essa que se tenta suprir?

Em muitos casos, trata-se de uma tentativa, consciente ou não, de comprar amor e atenção, de anestesiarem dores internas com substitutos simbólicos. A questão é que isso raramente dura. Pois amor de verdade não está à venda, tampouco se simula com tecido e silicone, muito menos com modinha dos currais das redes sociais.

No Brasil, a fome apresenta níveis vergonhosos. De acordo com o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar (<https://olheparafome.com.br/>), em 2022 mais de 33 milhões de brasileiros enfrentavam a fome, sendo a maior parte mulheres negras e crianças. Hoje, segundo a FAO-Brasil, esse número é de aproximadamente 8,5 milhões de famintos. Essa é a realidade em carne e ossinho!

O pastor e cantor Marcos Freire criticou a atual tendência e disse não fazer sentido seres humanos comprarem bonecos para cuidar, alimentar, levar ao médico, fazer festas e furar a fila do SUS, enquanto mais de 15 milhões de crianças estão, inclusive, morrendo de fome no continente africano.

Celebrar aniversários e batizar bonecos enquanto crianças reais morrem de fome revela uma empatia distorcida da realidade. É legítimo buscar formas de lidar com traumas e perdas, como infertilidade e gestação interrompida, por exemplo. Mas é igualmente legítimo (e para ontem) questionar por que nos comovemos com objetos e ignoramos pessoas reais.

Por falar em batismo, o padre Chrystian Shankar, um fenômeno das redes sociais, se posicionou sobre a polêmica dos bebês

reborn. Shankar disse que não realiza rituais religiosos para bonecos hiper-realistas, como batismos, missas ou orações de libertação. Enquanto há padre que excomunga, há padre que coleciona, como é o caso do padre Fábio de Melo.

Chego a pensar que essa comoção desproporcional com o supérfluo pode também ser um instrumento de distração coletiva orquestrada pelos grandes meios de comunicação.

Pois enquanto nos entretém com o trivial, seja com bonecos ou com polêmicas fabricadas, deixamos de cobrar políticas públicas eficazes, de protestar contra cortes sociais, de exigir dos nossos representantes o que nos foi prometido durante as milionárias campanhas eleitorais e de perceber o desmonte silencioso do sistema previdenciário.

Estamos diante de uma versão moderna e digitalizada do velho "pão e circo". Sobre esse assunto — "pão e circo" — em 2021 escrevi um artigo com o mesmo título. Naquela ocasião, citei o escritor francês, Carcopino, que disse que a plebe romana era controlada por meio de lazer e diversão, para que assim não pudessem ter tempo livre para pensar em revoltas contra os senhores espertalhões.

Assim como dito pelo francês, com menos pão, mais distração e curtidas em demasia, esse conjunto de fatores acaba por criar uma lógica emocional que nos bloqueia e anestesia. E quando anestesiados, não reagimos, não vemos, não sentimos. Com isso os espertos nadam de braçada. Consequentemente, estaremos impedidos de renascer (reborn).

Finalizando, esse texto não é um ataque a quem utiliza os bebês reborn como forma de conforto emocional. Muitas dessas pessoas enfrentam dores legítimas, como a perda de filhos ou dificuldades em engravidar ou até são adultos infantilizados.

Não obstante, precisamos de equilíbrio. Precisamos fugir do curral das redes sociais para refletir sobre o que estamos escolhendo ver (e ignorar). Precisamos redirecionar nossa atenção, afeto e energia para onde há urgência real, ou seja, para crianças de verdade, que necessitam de um lar, que sentem frio e fome de verdade.

\*CLAITON CAVALCANTE é contador, membro da AMACIC e do ICBR



## Mulheres na Política

Gisela Simona (\*)

Mais de 130 lideranças femininas de Mato Grosso marcaram presença na 3ª edição do Workshop Defesa Lilás, realizado neste último sábado, 17 de maio, no Hotel Deville Prime, em Cuiabá. Nesta nova edição do encontro - coordenado pelo União Brasil Mulher - a ideia foi oferecer um espaço de formação, escuta e troca de experiências, sobre os desafios enfrentados por mulheres que estão hoje na ambiência política.

Não só para aquelas que asseguraram mandatos nas últimas eleições de outubro de 2024 - prefeitas, vices e vereadoras - mas, igualmente, para todas as lideranças femininas que tiveram a coragem de peitar um sistema eleitoral comandado quase que exclusivamente por homens.

Assim, este ano, em especial, o workshop quis celebrar o protagonismo feminino nos espaços de decisão. Homenagear mulheres que com resiliência e determinação venceram os medos e as inúmeras barreiras eleitorais.

Pois sabemos que a política como ainda a temos hoje é uma espaço cheio de armadilhas, assim, um desafio repleto de entraves que vão muito além da disputa nas urnas.

Desta forma, para muitas de nós, conquistar um mandato significou atravessar um verdadeiro campo de resistência, marcado por preconceitos, violências simbólicas, institucionais e, muitas vezes, pessoais. Desvelando em cada eleição que a presença feminina, em espaços de poder, incomoda, porque exige mudança de cultura, redistribuição de fala e desconstrução de velhas estruturas.

É por isso que, como deputada federal, tenho buscado não apenas representar mas também apoiar, acolher e fortalecer outras mulheres que com bravura, ousaram enfrentar as urnas e vencer, mesmo diante de um sistema estruturalmente machista.

Prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras e tantas outras lideranças femininas de Mato Grosso têm sido protagonistas de uma transformação silenciosa, porém potente. São mulheres que decidiram ocupar a política com

competência, sensibilidade e coragem. E que mesmo após eleitas, enfrentam diariamente o desafio de manter sua voz e sua integridade diante das estruturas de poder.

Para honrar essas trajetórias e fortalecer essa caminhada coletiva, o Workshop Defesa Lilás foi bem para além das capacitações. Assim, muito mais do que um espaço técnico, foi um território de pertencimento e troca. Um ambiente onde reconhecemos nossas dores, reafirmamos nossas potências e traçamos estratégias de permanência e expansão.

Assim, acredito piamente que essas qualificações são como lapidações delicadas e necessárias, na jornada de transformar talentos em lideranças, pedras preciosas em verdadeiras joias políticas. Mulheres com brilho próprio, mas que, em rede, constroem pontes de conversação, empatia e mobilização entre seus mandatos e suas comunidades.

Cada vitória feminina nestas últimas eleições foi uma conquista sobre a solidão institucional, desta forma, indubitavelmente, uma conquista coletiva que precisa ser celebrada.

Diante desta realidade gostaria, orgulhosamente, de reiterar a todas - com mandatos e aquelas que bravamente se tornaram porta-vozes de suas comunidades -, que a trajetória de cada uma mostra o quanto é valiosa e necessária a presença feminina nos espaços de decisão e, sobretudo, que sua permanência é uma estratégia no fortalecimento da democracia.

Quero deixar aqui meu compromisso - bem distante do discurso meramente político - de seguirmos juntas, firmes. Porque resistir, quando se é mulher na política, é também reinventar caminhos. E é na coletividade que esses caminhos se tornam mais seguros, mais plurais e mais possíveis.

GISELA SIMONA é deputada, líder da bancada feminina do União Brasil, na Câmara Federal, e presidente do diretório da legenda em Cuiabá



## O ambiente

Francisney Liberato (\*)

Os homens da lei, conhecidos como fariseus e escribas, não estavam satisfeitos com a presença de Jesus em seu meio. O ambiente em que Jesus pregava e operava seu ministério era vigiado diuturnamente.

Esses homens, além de não aceitarem Jesus como o seu Salvador, tinham inveja e medo de perder o status e poder. A disputa entre esse grupo de judeus e Jesus era crescente.

No episódio da cura de um paralítico, é apresentada essa situação, observemos o livro de Lucas 5:17-26: "Um dia Jesus estava ensinando, e alguns fariseus e alguns mestres da Lei estavam sentados perto dele. Eles tinham vindo de todas as cidades da Galileia e da Judeia e também de Jerusalém. O poder do Senhor estava com Jesus para que ele curasse os doentes. Alguns homens trouxeram um paralítico deitado numa cama e estavam querendo entrar na casa e colocá-lo diante de Jesus. Porém, por causa da multidão, não conseguiram entrar com o paralítico. Então o carregaram para cima do telhado. Fizeram uma abertura nas telhas e o desceram na sua

cama em frente de Jesus, no meio das pessoas que estavam ali. Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico: — Meu amigo, os seus pecados estão perdoados! Os mestres da Lei e os fariseus começaram a pensar: — Quem é este homem que blasfema contra Deus desta maneira? Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem esse poder. Porém Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse: — Por que vocês estão pensando assim? O que é mais fácil dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão perdoados" ou "Levante-se e ande"? Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados.

Quando as emoções e as tensões estão elevadas, a tendência é que aumente cada vez mais e os problemas proliferem. Nem sempre o fazer o bem quer dizer que receberemos o bem. Olhe essa situação, Jesus estava fazendo um bem para um homem, mas os "intelectuais religiosos" da época simplesmente ignoraram e o perseguiram.

Os adversários de Jesus ainda contestaram quando Jesus comeu e bebeu com publicanos e pecadores (5:27-39) e quando

permitiu que seus discípulos deambulassem grãos com as mãos e os comessem no sábado (6:6-11).

O ambiente para pregação evangélica e o cumprimento da missão de Jesus não era favorável.

E depois desse cenário, os planos dos fariseus foram maléficis para Jesus, veja o que Mateus 12:14 disse: "Então os fariseus que estavam ali saíram e começaram a fazer planos para matar Jesus". Ainda, Lucas Marcos 3:6 relata: "Logo depois os fariseus saíram dali e, junto com as pessoas do partido de Herodes, começaram a fazer planos para matar Jesus".

No livro "Doze homens extraordinariamente comuns", de John MacArthur, o autor explica esse cenário: "Marcos diz que os líderes religiosos chegaram a envolver os herodianos em sua intriga. Os herodianos eram uma facção política que apoiava a dinastia de Herodes. Normalmente, não se aliavam aos fariseus, mas os dois grupos juntaram-se para conspirar contra Jesus. Nessa ocasião, já tramavam os primeiros planos para assassiná-lo.

A elite religiosa detestava e odiava Jesus, por isso os fariseus se uniram aos herodianos a fim de aniquilar o Messias. O inimigo utilizou de todas as artimanhas para atrapalhar os planos de Jesus, agora, imagine nós, seremos humanos falhos e mortais!? Porém, temos que confiar nas Suas promessas, apesar das tentações, pecados e dificuldades desta vida.

Nesse contexto, não restava outra saída, a não ser apressar a seleção dos doze discípulos, devido a sua morte iminente. Vale ressaltar que Cristo orou por pelo menos 10 horas, em uma noite, em uma montanha, antes de escolher os seus apóstolos (Lucas 6:12).

Jesus estava em guerra com os líderes religiosos da Sua época. Quem sabe foi por isso que Ele não escolheu nenhum: fariseu, escriba, rabino, saduceu, sacerdote, ou seja, ninguém com vínculo com alguma instituição religiosa. E mais, não havia entre os doze, filósofos, escritores brilhantes, argumentadores famosos, professores eminentes e ninguém de destaque.

Pelo contrário, Jesus escolheu homens simples, como pescadores e cobradores

de impostos. A escolha dos Seus Discípulos foi também uma retaliação contra a elite religiosa de Israel, que era corrupta.

Infelizmente, os líderes religiosos o rejeitaram. O livro de João 1:11 retrata essa circunstância: "Veio a seu próprio povo, e eles o rejeitaram". Esses líderes não aceitavam Jesus como Deus.

Foi por isso que Jesus convidou homens sem qualificação e não pertencentes da elite religiosa de Israel. Ele chamou homens galileus. Os Galileus, são aqueles que nascem na Galileia, não tinham muito valor, eram a classe de baixa renda e considerados ignorantes, ou seja, a "ralé" do povo. O "Dicionário da Bíblia de Almeida", da Sociedade Bíblica do Brasil, explica: "Galileia — Uma das províncias da terra de Israel. Sua parte norte era chamada de "Galileia dos gentios" porque ali moravam muitos estrangeiros (Is 9.1). Jesus era chamado de "o Galileu" (Mt 26.69) por ter sido criado na Galileia e por ter ali ensinado as suas doutrinas e escolhido os primeiros apóstolos (Mt 4.18-22). Os galileus tinham fama de culturalmente atrasados. No tempo de Cristo era Herodes Antipas quem governava a Galileia".

O ambiente em que Jesus estava era contaminado e cheio de corrupção pelos líderes religiosos, porém, Ele sabiamente escolheu homens, que aos olhos humanos não tinham valor algum, contudo, Ele os qualificou para salvação de muitos para levarem a mensagem para mundo.

As adversidades da vida existem para serem superadas! Deus usa pessoas insignificantes para implantar o Seu reino revolucionário..

\*FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante e Professor há mais de 23 anos. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras.



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688

**ESQUEMAS DOS CONSIGNADOS**

Governador afirma que força-tarefa irá tomar medidas contra empresas que cometeram irregularidades com consignados, "doa a quem doer"

# Mauro garante apuração e punição

**Da Redação**

O governador Mauro Mendes (União Brasil) garantiu que o Governo do Estado vai tomar medidas duras contra empresas que, eventualmente, estejam cometendo irregularidades na concessão de empréstimos consignados de servidores públicos. A declaração foi dada na manhã de quinta-feira, 22 de maio.

"Doa a quem doer, se tiver alguma coisa errada, medidas serão tomadas contra essas empresas", garantiu Mendes, ao comentar a criação da força-tarefa que apura a denúncia.

O caso foi denunciado por diversos sindicatos de servidores recentemente. Conforme as reclamações, servidores estariam contratando empréstimos, mas o valor depositado seria menor do que o acordado. Mesmo assim, o valor cheio estaria sendo cobrado direto na folha do funcionário público.

Além disso, há registro de empréstimos fei-

tos acima do limite estabelecido em lei. Também há indícios de irregularidades do uso do MT Cred, um cartão de crédito emitido para os servidores públicos pela agência MT Fomento.

O governador Mauro Mendes pontuou, entretanto, que a iniciativa de pedir a investigação nos consignados partiu dele, após ele ver notícias sobre as fraudes em aposentadorias de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A fraude no INSS consistia em descontos não autorizados em aposentadorias.

"Quando eu vi essas notícias, há mais de 15, 20 dias atrás, eu determinei que fosse feita uma auditoria nos empréstimos consignados, nos descontos na folha de pagamento imediatamente. E, nos últimos dias, eu determinei uma força-tarefa, incluindo, inclusive, outras entidades", disse o gestor.

A força-tarefa foi criada pelo governo na última terça-feira



Governador diz que iniciativa de pedir a investigação nos consignados surgiu após denúncias de fraudes no INSS

(20.05). O gestor disse ainda que chamou entidades para participar das apurações, com o Procon (Defesa do Consumidor), Ministério Público e quaisquer outras que queiram contribuir. O objetivo é averiguar os cálculos dos empréstimos.

**FORÇA-TAREFA** - A força-tarefa criada para verificação e apuração de possíveis irregularidades cometidas por empresas consignatárias conveniadas ao Estado fez a primeira reunião e definiu que todos os órgãos participantes enviem documentos e

processos sobre o tema para a Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT).

O trabalho de apuração é liderado pelo Procon e conta com a participação da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon),

Ministério Público do Estado, Controladoria Geral do Estado e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

"O primeiro passo vai ser analisar todos os documentos, para verificar o que tem no extrato, o que tem no contrato, o que foi negociado, porque vamos atuar inclusive na oferta, antes mesmo da concretização do contrato, pois a gente precisa verificar se o que foi ofertado está de fato no documento", explicou a secretária adjunta de Proteção dos Direitos do Consumidor, Cristiane Vaz.

Ela pontuou que nesta primeira reunião ficou muito claro o compromisso de todos os membros da equipe para que, caso sejam constatadas irregularidades, os direitos dos servidores sejam assegurados.

"A força tarefa tem o objetivo de dar solução para essa situação e a gente vai fazer isso", afirmou o secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra.

**INDÚSTRIA DA MULTA**

## TCE suspeita de uso de IA para 'fabricar' multas

Gilberto Leite



Conselheiro denunciou também o uso de Inteligência Artificial pelas empresas que operam os radares

**Da Redação**

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Sérgio Ricardo, afirmou que a Corte de Contas iniciou uma auditoria nos radares de Cuiabá e Várzea Grande para combater a 'indústria da multa'. A auditoria vai verificar os locais onde os equipamentos estão instalados e a fiscalização do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, o Inmetro.

"Hoje, é uma indústria de multa, é uma captação de dinheiro. É um sistema totalmente sem fiscalização e sem normativa. Isso sempre foi assim. Eu tenho inúmeras de-

núncias, de duplicação de multas, fabricação de multas", afirmou o presidente-conselheiro, em conversa com a imprensa na manhã da última terça-feira (20.05).

Por outro lado, Sérgio Ricardo enfatizou a importância dos equipamentos, principalmente nas proximidades de escolas, onde o tráfego de crianças é constante e, portanto, o risco é maior. Entretanto, os equipamentos precisam ser fiscalizados para garantir que estejam dentro das especificações mínimas estabelecidas pelo Inmetro.

"Existem alguns lugares, frente de escola, por exemplo, isso tem que ser preservado, por-

que é preservar vidas", completou.

O conselheiro denunciou também o uso de Inteligência Artificial pelas empresas que operam os radares para traçar padrões de comportamento dos motoristas cuiabanos e várzea-grandenses.

"A indústria, o que ela faz? Você passa numa determinada rua, daqui a pouco ela sabe que você passa todo dia lá. É inteligência artificial, ela sabe onde você mora. Eles têm todas as informações, o Detran passa a placa, eles sabem se você pagou IPVA, se não pagou, eles sabem tudo. Então, daqui a pouco eles começam a produzir multa pra você", afirmou.

Além disso, um dos objetivos da auditoria é verificar qual é o montante arrecadado pelos radares e identificar como esses recursos estão sendo gastos. Segundo o conselheiro, os valores arrecadados com as multas devem ser investidos em educação para o trânsito.

"O TCE vai ver onde está indo o dinheiro, como é que esses radares estão funcionando, o número de aplicação de multas, o valor arrecadado mensalmente. Eu, Sérgio Ricardo, não tenho dúvida nenhuma que existe muita irregularidade, sei da duplicação de multa, fabricação de multa", concluiu o presidente.

**AGENDA ESTRATÉGICA**

## Fiemt cobra reforma tributária

**Gabriel Soares**

A Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) deu um passo estratégico nesta semana ao lançar a Agenda Legislativa da Indústria 2025, um documento que traça diretrizes para tornar o ambiente de negócios mais atrativo, eficiente e competitivo para o setor industrial no estado. A apresentação ocorreu durante sessão especial na Assembleia Legislativa (ALMT), requerida pelos deputados Max Russi (PSB) e Carlos Avallone (PSDB), e reuniu parlamentares, empresários e representantes sindicais.

Com base no monitoramento de cerca de 400 projetos de lei em tramitação, a Fiemt consouliou 30 propostas prioritárias, divididas entre temas gerais e setoriais — como relações do trabalho, inovação, meio ambiente e infraestrutura-

ra. Mas uma das pautas que mais se destaca é a defesa de uma reforma tributária estadual, considerada urgente pelo setor produtivo.

"Mato Grosso possui uma das cargas tributárias mais complexas do país, especialmente no setor industrial. Por isso, é indispensável apoiar projetos que tragam simplificação, segurança jurídica e competitividade ao sistema tributário e financeiro estadual", aponta o documento elaborado pela Fiemt.

De acordo com a entidade, a atualização das normas e a desburocratização dos processos fiscais são essenciais não apenas para atrair novos investimentos, mas para garantir o crescimento sustentável das indústrias já instaladas.

O presidente da Fiemt, Silvío Rangel, ressaltou a importância do diálogo permanente com o Legislativo para que as de-

mandas do setor sejam consideradas nas decisões que impactam diretamente o ambiente de negócios.

"Essa agenda é um instrumento técnico e político para fortalecer a interlocução com o Parlamento. Nosso objetivo é construir um modelo de desenvolvimento industrial moderno, sustentável e competitivo", afirmou.

Já o deputado Carlos Avallone destacou que o documento serve como uma bússola para os legisladores. "Temos que entender quais projetos ajudam e quais podem travar a indústria. A Agenda da Fiemt nos ajuda a focar no que realmente importa", pontuou.

**ACIMA DA MÉDIA** - A cobrança por um sistema tributário mais racional ocorre em um momento em que Mato Grosso se destaca nacionalmente pela performance industrial. Segundo dados



Proposta foi apresentada em sessão solene requerida pelos deputados Max Russi (PSB) e Carlos Avallone (PSDB)

da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, o estado registrou um crescimento de 5,4% na produção física industrial em 2024 — desempenho superior à média nacional, que foi de 3,1%.

O bom resultado reforça a relevância do setor no desenvolvimento econômico regional e sinaliza que, com uma estrutura tributária mais amigável, o potencial de expansão da indústria mato-grossense é ainda maior.

"Ao promover simplificação, redução de burocracias e segurança jurídica, estaremos não apenas impulsionando o setor industrial, mas ga-

rantindo mais emprego, renda e desenvolvimento para todo o estado", conclui o relatório da Fiemt.

\*Com assessoria

**A Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde**, inscrita no CNPJ nº 24.772.246/0001-40, torna público que requer junto à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SAMA/MT, a **Licença Prévia e a Licença de Instalação para a ampliação da Escola Municipal Professor Marcelino Espindola Dutra**, localizada na Avenida das Samambaias, Quadra 016, Lote 013, Setor 34, Bairro Parque das Emas, no município de Lucas do Rio Verde – MT. A atividade está enquadrada no CNAE 4120-4/01 – "Construção de estabelecimentos de ensino, como creches, centros de inclusão digital, asilos e similares", conforme disposto na Resolução CONSEMA nº 41/2021.

# TRABALHO QUE CHEGA LONGE

Expansão para **45 novos** municípios

A expansão de cobertura da TVAL chega para 45 novos municípios. Estamos mais perto de você e é assim que todo cidadão fica bem informado sobre novos projetos de leis, iniciativas que melhoram a vida na sua comunidade e muito mais. Fique ligado e acompanhe nossa programação. Afinal, é com essa conexão que o trabalho da ALMT se potencializa.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

Aponte seu celular para o QR CODE e veja as novas localidades

